



26º DOMINGO DO TEMPO COMUM - MÊS DA BÍBLIA E DO DÍZIMO

Reunidos em nome de Cristo, queremos acolher a força profética e soberana do Espírito. Ele nos leva a superar a mentalidade intolerante, animando-nos a ser solidários com os pobres e desprezados. Celebremos a páscoa semanal de Cristo, presente em nosso meio, juntamente com o dia da Bíblia, a qual alegra o nosso coração e nos aponta o caminho do Reino de Deus.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Tudo quanto nos fizestes, Senhor, com verdadeira justiça o fizestes, porque pecamos contra vós e não obedecemos a vossos mandamentos; mas dai glória ao vosso nome e tratai-nos conforme a grandeza da vossa misericórdia. (Cf. Dn 3,31.29.30-43-42)

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Toda Bíblia é comunicação de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é Vida e Verdade, a suprema Caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas para o mundo ser melhor.
3. Vossa Lei se fundamenta na Palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.
4. Vinde a nós, ó Santo Espírito, vinde nos iluminar. / A Palavra que nos salva, nós queremos conservar.

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
As.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
As.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

1. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.
2. E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos e a vós, / irmãos e irmãs, que rogueis / por mim a Deus, nosso Senhor.

||: Senhor, piedade! Cristo, piedade! Senhor, piedade de nós! :||

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
As.: Amém!

04. HINO DE LOUVOR

As.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

05. COLETA

(Missal, 3ª Ed. p. 408)

Pr.: Oremos (*pausa*). Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai em nós a vossa graça, para que, correndo ao encontro das vossas promessas, mereçamos participar dos bens celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

06. I LEITURA (Am 6,1a.4-7)

Leitura da Profecia de Amós - Assim diz o Senhor todo-poderoso: Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

07. SALMO RESPONSORIAL (Sl 145)

Ref.: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.

Ref.: Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

3. Ele ampara a viúva e o órfão / mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

08. II LEITURA (1Tm 6,11-16)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo - Tu que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até à manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. – Palavra do Senhor.
As.: Graças a Deus!

09. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10. EVANGELHO (Lc 16,19-31)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Diác.: Proclamação do Evangelho de
✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

As.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: “Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou

os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’. O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’.” – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Irmãs e irmãos em Cristo, atentos aos apelos de Deus Pai e movidos pela ação do Espírito Santo, oremos pela Igreja, pelos homens e pelo mundo, pedindo com toda a confiança:

As.: Pela vossa misericórdia, salvai-nos, Senhor.

1. Pela Arquidiocese de Natal, que vivencia este período sinodal, por suas paróquias e fiéis, pelos seus pastores e comunidades religiosas e por aqueles que não professam a mesma fé, rezemos.

2. Pelos homens que são conduzidos pelo Espírito, pelos que fecham o coração aos seus apelos e pelos que têm inveja dos dons alheios, rezemos.

3. Por aqueles que no dinheiro têm o seu deus, pelos trabalhadores privados de salário e pelos que morrem por não terem que comer, rezemos.

4. Pelos que se julgam depositários da verdade, pelos que se deixam escravizar pelas paixões e pelas crianças escandalizadas pelos adultos, rezemos.

Pr: Concluindo nossas preces a Deus, rezemos a uma só voz a Oração do Dizimista, neste mês a eles dedicado:

As.: Pai Santo, contemplando Jesus Cristo, vosso Filho Bem-Amado, que se entregou por nós na Cruz, e tocado pelo amor que o Espírito Santo derrama em nós, manifesto, com esta contribuição, minha pertença à Igreja, solidário com sua missão e com os mais necessitados. De todo o coração, ó Pai, contribuo com o que posso: recebei, ó Senhor. Amém.

Pr.: Senhor, nosso Deus, dai a cada homem um coração que se deixe conduzir pelo Espírito, e que acolha, com alegria, a Boa Nova anunciada pelo vosso Filho. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Ref.: De mãos estendidas, ofertamos/ o que de graça recebemos.

1. A natureza tão bela,/ que é louvor, que é serviço./ O sol que ilumina as trevas,/ transformando-as em luz./ O dia que nos traz o pão/ e a noite que nos dá repouso./ Ofertamos ao Senhor/ o louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira/ ofertamos ao Senhor,/ como prova de amizade,/ como prova de amor./ Com o vinho e com o pão,/ ofertamos ao Senhor/ nossa vida toda inteira,/ o louvor da criação.

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 408)

Pr.: Concedei-nos, Deus de misericórdia, que vos agrade esta nossa oblação e que ela nos abra a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(Missal, 3ª Ed., OE. p. 554)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Pr.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

As.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas!

CP.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E, quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos

encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

As.: A todos socorrestes com bondade!

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

As.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC.: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

As.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

1C.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo João, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

rito da comunhão

Pr.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

As.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo!

As.: Amém!

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

Pr.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DE COMUNHÃO

Ref.: Recorda-te, meu filho: recebeste os bens em vida, enquanto Lázaro, os males. ||: Tu és agora atormentado, enquanto ele é consolado. :||

1. O Deus vivo é um escudo protetor / e salva aqueles que têm reto coração. / Deus é juiz, e ele julga com justiça, / mas é um Deus que ameaça cada dia.

2. Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, / engravidou e deu à luz a falsidade. / Um buraco ele cavou e aprofundou, / mas ele mesmo nessa cova foi cair.

3. O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, / recairá sobre seu crânio a violência! / Mas eu darei graças a Deus que fez justiça, / e cantarei salmodiando ao Deus Altíssimo.

4. Levantai-vos, defendei-me no juízo, / porque vós já decretastes a sentença! / Confirmai o vosso servo, Deus-justiça, / vós que sondaís os nossos rins e corações.

18. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal 3ª Ed., p. 408)

Pr.: Oremos (pausa). Fazei, Senhor, que este sacramento celeste renove inteiramente a nossa vida, para que, anunciando a morte de Cristo, possamos participar de sua herança gloriosa. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

19. COMUNICAÇÕES

20. BÊNÇÃO FINAL

(Missal 3ª Ed., p. 583, nº 9)

Pr.: O Senhor esteja convosco!

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor.

As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Pr.: Deus vos abençoe e vos guarde.

As.: Amém.

Pr.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

As.: Amém.

Pr.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

As.: Graças a Deus.

21. CANTO FINAL

1. Tu quiseste um dia trazer alegria ao nosso cantar. / E vieste Maria com Jesus nos braços, nas ondas do mar... / Pescadores te acharam, com amor te acolheram, Ó Mãe sem igual! / Entre o Potengi e as águas tranquilas do mar de Natal!

Ref.: Escolheste, por amor, nossa terra pra aqui, vir morar... / Virgem Mãe do Senhor a teus pés nós viemos rezar.

2. Vinte e um de novembro, o dia feliz de tua aparição, / e nós te festejamos, ó Nossa Senhora da Apresentação. / Hoje a felicidade traz toda a cidade à tua Catedral. / Pra louvar-te Maria, que escolheste um dia teu trono em Natal.

3. Tens na frente a coroa, Rainha da Paz do amor e do perdão... / És a Mãe terna e boa, Rainha que reina com o terço na mão. / Teu olhar de bondade, onde há serenidade, nos dá proteção. / Tens Jesus em teus braços, és Nossa Senhora da Apresentação.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.



/PAROQUIADACATEDRALDENATAL



@PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

